

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7914 | Salvador, de 08.05.2020 a 10.05.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



CORONAVÍRUS

Dia de decisões virtuais

O Sindicato realiza, nesta sexta-feira, de forma separada, assembleias virtuais com os funcionários da BV Financeira S/A,

do Banco Votorantim S/A, do Itaú e do Santander, para decidir sobre os acordos negociados durante a pandemia. Página 3

Taxar grandes fortunas em favor do povo

Página 4

EDILSON DANTAS – AGÊNCIA O GLOBO



Desigualdades escancaradas

Página 2

No Brasil, rendimento do 1% mais rico é 33,7 vezes o que recebe metade dos pobres. Diferença reforça desigualdades que precisam ser corrigidas

Ricos ganham 33,7 vezes mais

Enquanto ricos luxam, outros não têm o que comer

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O RENDIMENTO médio mensal do 1% mais rico da população brasileira é 33,7 vezes maior do que o da metade dos mais pobres no país. É o que aponta a Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

No Brasil, as desigualdades



A pandemia causada pelo coronavírus deve aprofundar as desigualdades

sociais e econômicas continuam elevadas. Realidade que tende a aumentar com a pandemia

causada pelo coronavírus. Os trabalhadores informais e os desempregados, concentrados

na parcela da população mais vulnerável, são os primeiros a sentirem os efeitos da crise e terem impactos bruscos na renda.

A pesquisa mostra ainda que enquanto cerca de 900 mil pessoas ganharam R\$ 28 mil por mês no ano passado, a metade da população mais pobre do país vive com renda média de R\$ 850,00 por mês e 4,5 milhões vivem com apenas R\$ 165,00.

Na Bahia, segundo o IBGE, a média salarial dos 10% mais ricos chega a ser 50,5 vezes o salário dos 10% mais pobre. No quesito desigualdade salarial, o Estado saiu da 9ª posição, em 2018, para a 7ª, em 2019.

Desigualdade social, racial e de gênero

O BRASIL aumenta a distância entre o rendimento médio dos ricos e pobres. Para piorar a situação, a Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) mostra que os homens brancos continuam no topo com os maiores salários, em detrimento de mulheres e pessoas pretas.

No quesito desigualdade de gênero, o rendimento médio mensal dos homens em 2019 foi 28,7% maior do que o das mulheres. A média salarial nacional deles ficou em R\$ 2.555,00, enquanto a delas foi de R\$ 1.985,00.

Quando a análise é feita por raça, as diferenças entre pessoas pretas e brancas são absurdas e

confirmam o racismo estrutural no Brasil. O rendimento médio mensal real de uma pessoa branca é de R\$ 2.999,00. De parda cai para R\$ 1.719,00 e de um indivíduo preto reduz para R\$ 1.673,00.

A pesquisa revela ainda que, na Bahia, os 10% dos maiores salários estão em torno de R\$ 6.920,00, enquanto os 10% dos menores salários ficam entre R\$ 137,00.

Segundo os dados nacionais, os homens (R\$ 1.714,00) continuam ganhando mais do que as mulheres (R\$ 1.400,00). Apesar de ser majoritariamente preta, na Bahia os brancos recebem em média R\$ 2.177,00, enquanto negros ficam com a faixa de R\$ 1.337,00.

EPIs protegem funcionários e população

RESULTADO de intensa cobrança e negociação do movimento sindical com os bancos desde o início da pandemia do coronavírus, o fornecimento de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) para os bancários é essencial para evitar a contaminação da doença. Proteger a saúde da categoria que está exposta para manter o atendimento aos clientes é prioridade.

É de total responsabilidade das empresas fornecer os materiais. Mas, os funcionários também têm de usar o EPI para a própria proteção, dos clientes e de familiares. Alguns bancos já disponibilizaram álcool gel, máscaras descartáveis e de acrílico.

Após receber denúncias que os EPIs estavam em falta em algumas agências, o Sindicato dos Bancários da Bahia solicitou para as direções e superintendências regionais dos bancos máscaras, luvas descartáveis e álcool gel 70% para todos que continuam trabalhando nas unidades.

Bancários do BB devem se vacinar contra a gripe

OS FUNCIONÁRIOS do Banco do Brasil, em Salvador, que ainda não se vacinaram contra a gripe H1N1 devem se atentar. A cam-

panha de imunização, que começou no dia 22 de abril, vai até 30 de junho e está disponível nas dependências do BB, em dia e

horário marcado, de acordo com o cronograma publicado no site da DIPES (Diretoria de Pessoal).

O BB providenciou dois locais para quem não puder comparecer na dependência no dia programado. Nesta sexta-feira, o funcionário pode ser vacinado no Edifício Cidade Alta, na avenida Sete de Setembro. No dia 13 de maio será instalado um *Drive Thru* na AABB (Associação Atlética Banco do Brasil), em Piatã. Ambos os locais irão funcionar das 9h às 17h.



Nesta sexta-feira, funcionário pode receber a vacina no BB Cidade Alta

Santander libera sistema para a eleição do SBBA

DE FORMA inédita, o funcionário do Santander vai poder votar na eleição do Sindicato dos Bancários da Bahia através do sistema do banco. A reivindicação foi feita pelo SBBA e atendida pela empresa.

Do computador do trabalho, o bancário do Santander está autorizado a acessar o site do Sindicato. Basta digitar *bancariosbahia.org.br*, clicar no banner **ELEIÇÕES 2020**, informar o CPF e confirmar.

Depois, é só conferir os dados pessoais, criar uma senha para votação e confirmar novamente. Uma nova aba será aberta para que o bancário digite o CPF e a senha. Feito isso, o sindicalizado vai clicar na chapa escolhida e confirmar o voto.

Este ano, o pleito conta apenas com uma chapa inscrita, encabeçada por Augusto Vasconcelos, candidato a presidente, e Euclides Fagundes, que concorre a vice-presidente.

Em função da pandemia causada pelo coronavírus e as recomendações da OMS (Organização Mundial da Saúde) sobre a importância de isolamento social para barrar o avanço da Covid-19, a eleição do Sistema Diretivo do Sindicato (Diretorias Executiva e Regional mais o Conselho Fiscal) será totalmente virtual, através do site (*bancariosbahia.org.br*) e do aplicativo *Bancários Bahia*.

A votação tem início na segunda-feira, às 8h, e termina na sexta-feira, às 18h. Os associados devem participar em peso e fortalecer o Sindicato. Dá para votar de onde o sindicalizado estiver.

Assembleias: SBBA orienta a aprovação

Bancários podem votar nas propostas das 8h às 18h

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

HOJE, o Sindicato dos Bancários da Bahia realiza assembleias virtuais destinadas, separadamente, aos funcionários da BV Financeira S/A e do Banco Votorantim S/A, do Itaú e do Santander para tratar dos acordos sobre a pandemia de Covid-19. A diretoria do SBBA orienta a aceitação das

propostas apresentadas pelas empresas.

As três assembleias acontecem das 8h às 18h, no site *www.bancariosbahia.org.br* e no aplicativo *Bancários Bahia*.

No caso do Itaú, os funcionários têm de deliberar sobre a aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho Emergencial. O documento trata do prazo para compensação do banco de horas dos bancários afastados das unidades, sem realizar o teletrabalho, incluindo os que integram o grupo de risco, e os que trabalham em esquema de rodízio, e terá vigência de dois anos a contar da data da assinatura.

Bancários e financeiros do Grupo BV de-

vem votar sobre o Acordo Coletivo de Trabalho que mantém o valor líquido dos salários dos funcionários e garante os empregos por até 120 dias. Com o vigência de 21 meses, o ACT ainda prevê o pagamento de um abono para completar o valor a ser recebido pelos trabalhadores.

Para os empregados do Santander foi autorizado, através do sistema do banco espanhol, acessar o site do Sindicato para poder votar o novo acordo, que será válido até 2022. Os bancários vão decidir ainda sobre o PPRS (Programa de Participação nos Resultados Santander), com validade até 2021.

Aglomerções e sobrecarga na Caixa

DIARIAMENTE, o Sindicato discute soluções para diminuir as filas na porta das agências da Caixa. Desde o início da pandemia da Covid-19, o movimento sindical cobra do governo federal medidas efetivas para dar conta do atendimento à população.

Cerca de 50 milhões de benefícios já foram pagos e mais de 14 milhões estão em análise. É impossível um único banco aten-

der esta demanda. “Por isso que estamos reivindicando a pulverização do pagamento, para que outros bancos assumam esta responsabilidade”, ressaltou o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, durante entrevista à Rede Bahia, ontem.

Sobrecarga

O medo de ser contaminado e a demanda desumana têm gerado muito estresse entre bancários, vigilantes e prestadores de serviços. Alguns empregados chegam a trabalhar de 10 a 12 horas por dia. “Já informamos ao Ministério Público do Trabalho. Temos cobrado não só da Caixa, mas dos demais bancos o respeito à jornada de trabalho”.

Mais cobrança por respostas do BNB

O MOVIMENTO sindical enviou ofício ao Banco do Nordeste para cobrar respostas sobre os bancários que fazem parte do grupo de risco, mas que ainda podem estar realizando as atividades.

Também quer posicionamento sobre os casos dos que estão de férias, inclusive antecipadas, por direcionamento da empresa. O banco ainda foi questionado no que diz respeito ao distanciamento do empregado que tem contato com familiar acometido pela Covid-19.

Os representantes dos trabalhadores sugeriram ao BNB o uso obrigatório de máscaras no ambiente de trabalho, formação da fila, garantindo a distância mínima entre os clientes, o controle do acesso dos usuários às agências e fornecimento dos EPIs.



Sindicato cobra mais uma vez solução para as filas na Caixa

Taxar as grandes fortunas. Já

Dinheiro arrecadado serve para salvar milhares de vidas

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A PANDEMIA causada pelo coronavírus resgatou um antigo debate no Brasil, defendido pelos movimentos sindicais. A tributação das grandes fortunas. Se o governo federal cobrasse impostos dos milionários e bilionários brasileiros, ao invés de cortar os salários ou suspender os contratos dos trabalhadores que já ganham uma miséria, os serviços públicos seriam melhorados e as contas públicas equilibradas.

É difícil de acreditar, mas banqueiros, especuladores e os empresários bilionários são os que menos pagam impostos no Brasil. Para se ter ideia, se apenas 10% do lucro dos quatro maiores bancos do país fossem taxados, os cofres públicos receberiam mais

de R\$ 6 bilhões. Um dinheiro essencial para salvar a vida de milhares de brasileiros que precisam do suporte da saúde durante a pandemia.

Segundo pesquisa divulgada pela revista *Forbes*, a soma das 10 maiores fortunas do Brasil saiu de R\$ 400,08 bilhões, em 2018, para R\$ 408,72 bilhões no ano passado. Se analisar a riqueza de 58 bilionários brasileiros, o valor dispara para R\$ 680 bilhões.

No entanto, muito mais poderia ser arrecadado para ajudar o país a atravessar a crise sem penalizar a população mais vulnerável. De acordo com os dados, o país tinha, no ano passado, 206 bilionários que, juntos, possuem uma fortuna de R\$ 1,205 trilhão, o equivalente a 16,5% do PIB (Produto Interno Bruto).

TAXAÇÃO DAS GRANDES FORTUNAS | OHI



Os números não deixam dúvidas. A desigualdade social pode ser enfrentada agora, ajudando o povo a superar com o mínimo de dignidade os efeitos da pandemia. Basta vontade política. Coisa que o governo Bolsonaro não tem.

Por erro do governo federal, auxílio emergencial é negado

O GOVERNO só erra para prejudicar os mais pobres. Quase 13 milhões de pessoas que solicitaram o auxílio emergencial tiveram como resposta que algum dado não estava correto e era necessário realizar o cadastramento. Em muitos casos, ainda consta que o cidadão tem vínculo formal, apesar de não

ter mais a carteira assinada.

O CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais), utilizado como base de dados do governo para os pedidos do benefício, apresenta informações desatualizadas dos vínculos empregatícios.

O problema é que as agências do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) estão fechadas por conta da pandemia da Covid-19. No site *Meu INSS* e no telefone da Central 135 não têm a opção para atualizar a situação do empregado.

Ao trabalhador resta entrar em contato com a empresa que teve vínculo e solicitar que dê baixa na carteira e comunique aos órgãos responsáveis. Difícil.

TÁ NA REDE

Thais Carrança
@tcarran

Duas notícias para entender o Brasil

UOL Notícias
@UOLNoticias

Belém inclui domésticas entre serviços essenciais durante lockdown

Empregada doméstica está prevista como atividade essencial. Nos 2 decretos. Tem pessoas que precisam, pela necessidade de trabalho essencial, a ter alguém em casa. Uma médica ou médico, por exemplo, precisa de alguém que ajude em casa. #LuizaZenaido

Belém inclui domésticas entre serviços essenciais durante lockdown

ÉPOCA
@RevistaEpoca

Coronavírus: Ricos de Belém escapam em UTI aérea de colapso nos hospitais da cidade
glo.bo/3b92KDT



SAQUE

Rogaciano Medeiros

NOTÍCIA RUIM Depois da troca na Polícia Federal, Bolsonaro agora se volta em mudar o comando do Exército. Insiste em tirar o general Edson Leal Pujol, constitucionalista, resistente à politização das Forças Armadas, e colocar um nome de confiança do Planalto. A mudança é improvável, mas se acontecer indicará maus presságios. Endurecimento radical do regime.

É VISÍVEL Generais do governo de extrema direita como Eduardo Ramos e Braga Netto pressionam Maia pelo arquivamento dos pedidos de *impeachment*. Bolsonaro, empresários e Guedes emparedam o STF para acabar com o distanciamento social. Milícias bolsonaristas prometem ocupar Brasília neste sábado. Alguém tem dúvida do que está se armando?

ATÉ QUANDO? Em Brasília, agressões verbais e físicas a enfermeiras indefesas e a jornalistas no exercício da profissão. Agora até garrafada na cabeça de um agente do Ibama que fiscalizava desmatamento no Pará. Pior, não se vê uma ação enérgica das autoridades que deveriam manter a civilidade. Prevalece a impunidade, que estimula mais arbitrariedades e violência.

BEM REAL Muita gente não acredita e inclusive alega ser teoria da conspiração. Mas, os fatos mostram e apontam claramente que a extrema direita está se preparando, inclusive treinando e armando milícias, a fim de viabilizar a tomada do poder absoluto. O grupo 300 Brasil, que tem promovido a escalada da violência nos atos de Bolsonaro, é um exemplo claro.

É DESEDUCAÇÃO A atitude de Abraham Weintraub, por incrível que pareça ministro da Educação, de manter o Enem para novembro, em plena pandemia, o que coloca os alunos mais pobres em desvantagem ainda maior, retrata bem o governo Bolsonaro. Elitismo, intolerância e ódio de classe. Neofascismo.